

A relação entre sucesso acadêmico e biblioteca universitária

Uma análise a partir dos empréstimos domiciliares em uma universidade brasileira



Marcos Leandro Freitas Hübner y Pedro Ivo Silveira Andretta

Departamento de Ciência da Informação Universidade Federal de Rondônia. /
marcos.hubner@unir.br; pedro.andretta@unir.br

Resumo

O objetivo dessa pesquisa é analisar a relação entre o sucesso acadêmico e a biblioteca universitária, procurando verificar se existem efeitos concretos decorrentes da utilização dessa e, particularmente, do serviço de empréstimos domiciliares, sobre o sucesso na trajetória dos acadêmicos. Para tanto, recorreu-se a um estudo de caso junto à Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul, utilizando-se dos relatos de nove ex-alunos de graduação com melhor desempenho acadêmico entre os anos de 2005 e 2012, além dos seus dados de empréstimos de livros, bem como das informações de suas respectivas turmas, fornecidos pelo sistema gerencial da referida biblioteca. Como resultado, observou-se que os alunos entrevistados atribuíram um papel relevante à biblioteca para sua aprendizagem e êxito nos estudos, assim como foi possível perceber uma relação entre a média de desempenho acadêmico e o número de empréstimos. Os resultados obtidos sugerem que a biblioteca universitária contribui para o sucesso acadêmico.

Palavras-chave

*Bibliotecas Universitárias
Processo de ensino-
aprendizagem
Sucesso Acadêmico
Universidade de Caxias do Sul
– Brasil.*

Abstract

The Relationship Between Academic Success and University Libraries: An Analysis of the Loans at a Brazilian University. This research aims to analyze the relationship between academic success and university libraries investigating whether the use of libraries and, particularly, of their loan services have concrete effects on the level of success in academic careers. We resorted to a case study by Central Library from Caxias do Sul University, making use of the testimonies of nine former students with outstanding academic performance between 2005 and 2012, along with data provided by the Library management system related to their book loans and that of their class colleagues. Our conclusions highlight that students attribute a highly relevant role to the Library in their learning and success in studies. It can also be perceived that there is a relationship between their average academic performance and the number

Keywords

*University Libraries
Teaching-learning process
Academic Success
Caxias do Sul University - Brazil*

of loans. The results we obtained suggest that the university library contributes to academic success.

Resumen

Palabras clave

Bibliotecas universitarias
Proceso de enseñanza-
aprendizaje
Éxito académico
Universidade de Caxias do
Sul-Brasil

El objetivo de esta investigación es analizar la relación entre el éxito académico y la biblioteca universitaria, con la intencionalidad de verificar si existen efectos específicos debido al uso de esta institución y, en especial, de los préstamos domiciliarios como un factor de éxito en la trayectoria de los académicos. Para ello se tomó, como caso y objeto de estudio, la Biblioteca Central de la Universidad de Caxias do Sul (Brasil); se emplearon los informes de nueve ex estudiantes graduados con mejor desempeño académico entre los años 2005 y 2012, sus datos de préstamo de libros, así como las informaciones de sus respectivos cursos, proporcionados por el sistema de gestión de la biblioteca. Se observó, como resultado final, que los estudiantes entrevistados atribuían un papel relevante a la biblioteca tanto en el aprendizaje como en el éxito de sus estudios, ya que fue posible percibir una relación entre el rendimiento académico promedio y el número de préstamos. Los resultados obtenidos sugieren que la biblioteca universitaria contribuye al éxito académico.

Artículo recibido: 28-08-2015. Aceptado: 26-04-2016

Introdução

Desde o surgimento das bibliotecas e com todas as transformações pelas quais passaram ao longo da história, particularmente da história da civilização ocidental, a relação dessas organizações com a sociedade enquanto mantenedoras e difusoras do conhecimento permaneceu intocável. Nesse sentido, Roswitha Poll e Philip Payne (2006) afirmam que o valor das bibliotecas para o indivíduo e para a sociedade tem sido considerado como autoevidente.

A importância das bibliotecas foi abordada sucintamente por Bárbara Leitão (2005: 27), que pondera que “o caráter e eficiência da universidade podem ser medidos no tratamento dado ao seu órgão central – a biblioteca”. Esse ponto de vista é reforçado no discurso da classe bibliotecária, a exemplo de Chirley Silva, Márcia Conceição e Roberto Braga (2004) que afirmam:

A biblioteca universitária está diretamente ligada ao ensino superior e é uma instituição fundamental para auxiliar no processo de aprendizagem. Sua influência está ligada ao auxílio, ao ensino, à pesquisa, ao atendimento a estudantes universitários e à comunidade acadêmica em geral. Seu papel é suprir as necessidades de informações técnicas, científicas e literárias ao ensino, à pesquisa e à extensão (Silva, Conceição y Braga, 2004: 135).

Assim, conforme Marcos Hübner (2014) quando inseridas no cotidiano da universidade, as bibliotecas universitárias, se associam ao processo de ensino/aprendizagem, projetam-se na formação dos acadêmicos, contribuem para o crescimento pessoal e profissional dos mesmos e em sua inserção no universo da pesquisa, exercendo, assim, um importante papel na construção de novos conhecimentos. Além disso, Mary Pela (2006) ressalta que não é possível conceber ensino/aprendizagem sem bibliotecas que, além de possibilitarem acesso à informação, têm papel relevante

na medida em que favorecem o desenvolvimento de potencialidades, capacitando pessoas, desenvolvendo alicerces para os indivíduos formarem suas próprias ideias e tomarem suas próprias decisões.

Frente a isso, a biblioteca universitária passa por desafios à medida que seus usuários se tornam cada vez mais competentes e independentes na busca e seleção de informações, ainda mais quando tantos conteúdos, antes caros, raros e de difícil acesso, estão hoje disponíveis na Internet. Esses fatores, que obviamente não são ruins e precisam ser incentivados, vêm gerando um menor fluxo de visitas e empréstimos nas bibliotecas localizadas nas universidades. Assim, os benefícios oriundos dessas instituições podem, por vezes, ser questionados. Deste modo, cresce a importância de mensurar a contribuição das bibliotecas, e nesse caso, particularmente das bibliotecas universitárias, frente ao sucesso acadêmico, tais como, por exemplo, os estudos de Karin De Jager (2002a, 2002b) e Roswitha Poll (2003a, 2003b). Na esteira desses estudos, é objetivo desta pesquisa analisar a contribuição da biblioteca para o sucesso acadêmico a partir de uma questão pontual:

1. Há relação entre o sucesso acadêmico e o uso do serviço de empréstimo domiciliar em uma biblioteca universitária?

Para tanto, será discutida a contribuição das bibliotecas universitárias na formação e sucesso acadêmico, utilizando, para isso, a experiência da Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul. A análise traçará, a seguir, um panorama dessa universidade e da biblioteca onde foi realizado o estudo de caso e, em seguida, tecerá considerações sobre a relação existente entre as bibliotecas universitárias e o sucesso acadêmico, as escolhas metodológicas para este estudo e os resultados dessa pesquisa, finalizando com as considerações finais.

A Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul

A Universidade de Caxias do Sul (UCS), tradicional instituição de ensino superior localizada em cidade homônima, na Serra Gaúcha, Brasil, foi criada em 1967 a partir de cursos isolados existentes no município: Escola de Enfermagem Madre Justina Inês (1957) mantida pela Sociedade Literário-Caritativo São José; Escola de Belas Artes de Caxias do Sul (1959), mantida pela Prefeitura Municipal; Faculdade de Ciências Econômicas e Faculdade de Filosofia (1960), mantidas pela Mitra Diocesana; Faculdade de Direito (1960), mantida pela Sociedade Hospitalar Nossa Senhora de Fátima (Xerri, 2011). A demanda por ensino superior e a ausência de universidades na região foram fatores determinantes para a criação da Universidade na década de 1960, a qual assumiu o perfil de regional e comunitária desde os primeiros anos de sua instalação (Xerri, 2011). A missão da UCS foi assim colocada:

A Missão e os princípios orientadores que norteiam a ação da Universidade de Caxias do Sul nos seus diferentes campos de atuação resultam de um amplo processo de participação que envolveu toda a comunidade acadêmica e balizam os planos de ação da instituição para os próximos dez anos, garantindo-lhe uma identidade própria e singular.

A história do Sistema de Bibliotecas da UCS (SiBi-UCS), em especial a Biblioteca Central (BICE), teve início com a junção do acervo das cinco faculdades que, em 1967, deram origem à Universidade de Caxias do Sul. A Biblioteca Central foi criada em 1970 e, no decorrer de sua história, expandiu sua área física, seu acervo bibliográfico e seus serviços para atender uma comunidade acadêmica que presenciou inúmeras transformações sociais e culturais ao longo desse período.

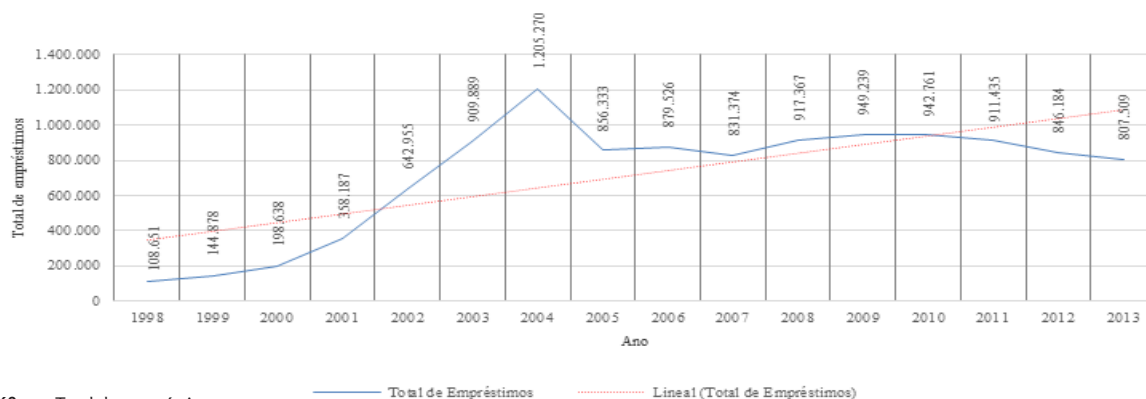


Gráfico 1. Total de empréstimos de livros na Biblioteca Central no período de 1998 a 2013.

No ano de 2013, o acervo do SiBi-UCS era composto por mais de um milhão e noventa mil exemplares, distribuídos entre livros, periódicos, folhetos, multimeios, entre outros suportes informacionais. Há dados da Biblioteca Central que demonstram que, no ano de 1998, ocorreram aproximadamente 108 mil operações de empréstimo de livros. Já, no ano de 2013, foram aproximadamente 807 mil operações de empréstimo. Esta mudança pode ser visualizada no gráfico um (1) que apresenta o fluxo de empréstimos na Biblioteca Central.

Para evidenciar o papel relevante que as bibliotecas passaram a ter na UCS, observa-se que, no ano de 1997, somente 45% dos alunos utilizavam o serviço de empréstimo domiciliar do sistema de bibliotecas e que, no ano de 2013, aproximadamente 95% dos alunos usufruíam desse serviço.

A Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul, assim como bibliotecas de tantas outras instituições de ensino superior, passou e continua vivenciando constantes mudanças: novas tecnologias são disponibilizadas aos seus usuários, informações surgem de maneira vertiginosa, porém, a biblioteca continua a ser o local preferencial para aqueles que estão em busca do conhecimento. Por isto, é importante estudar-se o papel das bibliotecas no cotidiano das universidades, bem como a sua contribuição para a aprendizagem dos alunos que frequentam essas instituições.

A biblioteca universitária e sua influência no sucesso acadêmico

Como exposto, toda biblioteca em sua missão, objetivos e serviços precisa estar ajustada e em consonância com as metas de sua instituição de origem. Nesse sentido, para compreender e analisar a contribuição da biblioteca universitária no sucesso acadêmico é preciso considerar que a biblioteca se encontra política, financeira e administrativamente vinculada a uma instituição mantenedora, que pode ser uma faculdade, um centro universitário ou uma universidade, devendo, portanto, seguir as diretrizes que regulam a instituição à qual está ligada.

A definição de sucesso acadêmico, embora possa parecer simples, é necessariamente complexa e ampla, sendo muitas vezes mal empregada nas pesquisas acadêmicas conforme citam York, Gibson y Rankin (2015). Esses autores sugerem que o sucesso acadêmico somente é alcançado após o estudante obter os seis elementos fundamentais: desempenho acadêmico; satisfação pessoal; a aquisição de habilidades e competências; persistência; realização de objetivos de aprendizagem e, finalmente, o sucesso na carreira. Porém, devido à dificuldade de mensurar todos esses elementos, o sucesso acadêmico é definido estritamente pelo desempenho acadêmico, conforme

Kuh, et al. (2006). Desta forma, o sucesso acadêmico somente é obtido por aqueles que obtiverem excelente desempenho acadêmico.

A importância e influência das bibliotecas no sucesso acadêmico foram debatidas por Poll y Payne (2006) que afirmam que as bibliotecas sempre foram capazes de calcular as entradas em serviços (pessoal, coleções, espaço, equipamentos) e tornaram-se cada vez mais sofisticadas para medir as saídas desses serviços (empréstimos, consultas, transferências, operações de referência). As medidas também têm sido desenvolvidas para avaliar a qualidade dos serviços da biblioteca e a relação custo-eficiência do desempenho da mesma, mas a quantidade de uso e a qualidade de desempenho ainda não provam que os usuários se beneficiaram de sua interação. Medir o impacto ou resultado de uma biblioteca significa ir um passo adiante, tentando avaliar o efeito dos serviços sobre os usuários.

A importância da biblioteca no sucesso acadêmico foi verificada também por Jager (2002a) por meio de análise estatística. Segundo o autor, “a circulação de materiais na biblioteca correlaciona-se significativamente com o rendimento escolar em determinados assuntos, levando à dedução de que os estudantes de graduação que utilizam muito suas bibliotecas, também fazem bem seus exames (Jager, 2002a: 295, tradução pessoal)”.

A avaliação da influência da biblioteca no sucesso acadêmico, entretanto, não é uma ciência exata. Além disso, as bibliotecas são espaços em mudança, nos quais as pessoas, serviços e necessidades estão em constante transformação. Qualquer avaliação ou pesquisa no espaço da biblioteca, inevitavelmente, irá fornecer um recorte da realidade e do que está acontecendo naquele momento (Poll y Payne, 2006).

A maior dificuldade em uma pesquisa de avaliação da influência da biblioteca no sucesso acadêmico é que um determinado serviço ou atividade e sua influência sobre o usuário não pode ser mensurado, embora possa ser assumido (Poll, 2003a). É por meio do relato dos usuários sobre suas experiências com a biblioteca, com suas percepções e considerações, que se torna possível averiguar aspectos desta influência.

Ainda sobre a avaliação da influência da biblioteca, Jennifer Cram (2000) pontua que esse tipo de análise é sempre subjetivo. Para a autora (Cram, 2000), o valor de uma biblioteca é subjetivamente atribuído e está relacionado com a percepção do real ou com os potenciais benefícios que um usuário pode obter.

A partir dessas considerações iniciais, foi possível vislumbrar uma metodologia para identificar a contribuição da Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul na formação do estudante universitário e no seu sucesso acadêmico.

Metodologia

Para se verificar e analisar a relação da biblioteca para o sucesso acadêmico, a pesquisa pode considerar muitas variáveis a partir de dados concretos, como por exemplo, o levantamento das obras consultadas e retiradas e dos conceitos obtidos pelos usuários ao longo de sua formação (Poll, 2003a, 2003b; MacEachern, 2001; Goodall y Pattern, 2011). Sendo assim, para se refletir sobre o uso e a contribuição da Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul para o sucesso acadêmico foram tomadas e analisadas as narrativas dos alunos de graduação com melhor desempenho acadêmico, além dos dados obtidos nos documentos administrativos dessa Biblioteca. Ressalta-se que a opção pela utilização de dados relativos ao número de empréstimos domiciliares de livros entre os anos de 2005 e 2012 ocorreu por dois motivos: 1) o serviço

1. O título honorífico de Laureado será outorgado a quem tenha concluído curso de graduação ou de pós-graduação com elevado nível de aproveitamento escolar, atingindo no mínimo nota 3 (três) em todas as unidades de disciplina do currículo e média global não inferior a 3,5 (três vírgula cinco), ou ainda, com média global igual ou superior a 3,7 (três vírgula sete), independentemente da nota mínima (Universidade de Caxias do Sul, 2011, p. 56).

2. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico é um órgão ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) para incentivo à pesquisa no Brasil.

3. Os entrevistados apareceram doravante representados pelas iniciais S quando do grupo de Ciências Sociais Aplicadas, H de Ciências Humanas e E do grande grupo reunindo as demais áreas, a saber: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências Agrárias, Linguística, Letras e Artes e Outros.

de empréstimo domiciliar, naquela época, era o mais utilizado pelos discentes; 2) a instituição não fazia uso de assinaturas de livros digitais.

A abordagem metodológica seguiu uma série de critérios e recortes. Primeiramente, foram escolhidos para a pesquisa alunos de graduação que conseguiram melhor desempenho acadêmico na unidade Universidade Caxias do Sul–Campus Central. Na Universidade de Caxias do Sul, os alunos que obtiveram maior êxito na sua trajetória acadêmica ganham a láurea acadêmica, isto é, o título de “Laureado”¹.

Em seguida, foi determinado o período de análise compreendendo os anos de 2005 a 2012. Após essa definição do período, foram estabelecidos três biênios para a melhor condução da pesquisa e respaldo da análise. Os biênios estabelecidos foram os anos de 2005/2006, 2008/2009 e 2011/2012.

Após essas primeiras seleções, foram identificados 236 alunos laureados. Assim, foi necessário estabelecer um novo corte, visando a uma seleção mais qualificada e padronizada. Optou-se por dividir os alunos em três grandes grupos, conforme as áreas do conhecimento, a partir de definição do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq². A seleção por áreas do conhecimento proporcionou a seguinte divisão: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e um grande grupo reunindo as demais áreas. Esta escolha ocorreu em virtude do significativo número de alunos laureados em cada uma dessas áreas, uma vez que as áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas concentram a maioria dos egressos laureados, mais precisamente 64% do total. Do total de alunos laureados pela Universidade de Caxias do Sul, no seu Campus Central, nos biênios 2005/2006, 2008/2009 e 2011/2012, 32% correspondem às Ciências Humanas, 32% às Ciências Sociais Aplicadas e 36% representam as demais áreas do conhecimento. No biênio 2005/2006, foram laureados 46 alunos; no biênio 2008/2009 foram 123 alunos laureados e, no biênio 2011/2012, 67 alunos obtiveram a láurea acadêmica.

Com o estabelecimento do período a ser analisado, bem como os grupos em que os egressos laureados estariam divididos, foi necessária a aplicação de mais alguns cortes. Com o objetivo de evitar deslocamentos para outras cidades para a realização de entrevistas, definiu-se que somente egressos residentes em Caxias do Sul seriam contatados para a realização das entrevistas. Para tanto, foi necessário acessar os antigos dados cadastrais dos acadêmicos egressos e verificar os seus endereços residenciais. Com a finalidade de ter uma margem de segurança, foram selecionados nove alunos³ de cada período e cada área do conhecimento, residentes em Caxias do Sul.

Após esta seleção, iniciou-se o processo de aproximação, através de contato telefônico, seja móvel ou residencial. Descobriu-se que muitos egressos haviam trocado seus telefones, ou mesmo mudado de cidade, fatos que dificultaram o contato. Além dessa dificuldade de contatar, estabeleceram-se outros limites para garantir uma maior confiabilidade à pesquisa. Definiu-se que acadêmicos laureados participantes do estudo não deveriam ser pessoas conhecidas do entrevistador, nem ter ou estar realizando atividades profissionais na Biblioteca Central, ou seja, ex-estagiários ou funcionários da mesma. Devido a estes limitadores e às dificuldades de contato, foi necessário, em alguns casos, contatar um número superior a oito egressos. É importante frisar que se realizou um pré-teste da entrevista com três acadêmicos laureados, um de cada área pré-estabelecida, escolhidos aleatoriamente dentro do universo a ser pesquisado, com o objetivo verificar dificuldades na compreensão e resposta às perguntas da entrevista. Após conseguir o contato e concordância dos alunos, iniciou-se o processo de agendamento das entrevistas, as quais ocorreram entre novembro de 2012 e abril de

2013. A entrevista foi realizada com a utilização de um questionário semiestruturado, a fim de possibilitar uma maior participação dos entrevistados.

Conforme mencionado anteriormente, a atribuição de valor a uma biblioteca é uma tarefa subjetiva, pois se baseia nas percepções particulares e individuais dos usuários. Entretanto, somente esses aspectos subjetivos não são suficientes para dimensionar a contribuição da biblioteca para o sucesso acadêmico. Por isto, foram analisados dados sobre o histórico de utilização do serviço de empréstimos da Biblioteca Central dos nove alunos entrevistados e dos seus colegas de turma. Essa análise foi feita a partir de tabelas que contêm a média final⁴ acadêmica de todos os alunos graduados na turma e o registro das operações de empréstimo ocorridos durante todo o período da graduação.

4. Ao disponibilizar as médias finais dos alunos, faz-se necessário explicar, de maneira sucinta, o sistema de conceitos da UCS: Conceito 4 – equivale a uma nota entre 9 e 10; Conceito 3 – equivale a uma nota entre 8 e 8,9; Conceito 2 – equivale a uma nota entre 7 e 7,9; Conceito 1 – equivale a uma nota entre 6 e 6,9; o aluno que obtiver uma média final em uma disciplina inferior a 6 é reprovado.

Nas tabelas, optou-se por realçar os alunos laureados. Foi preciso, porém, criar uma segunda distinção para os laureados, pois algumas turmas possuíam mais de um aluno laureado. Sendo assim, os alunos laureados que foram entrevistados estarão realçados na cor vermelha e os alunos que foram laureados, porém não foram entrevistados, estarão realçados na cor amarela. A ordenação das tabelas é feita pelo número de operações de empréstimo.

Resultados

A primeira turma analisada foi a do entrevistado S1 (tabela 1). Esta turma formou-se em Relações Públicas no ano de 2006 e era composta por 37 alunos. Ao analisar a relação entre o número de retiradas e a média final dos alunos, não foi possível constatar claramente esse relacionamento entre a média final e o número de empréstimos, porém é possível verificar indícios dessa relação no momento da realização de recortes. Ao fixar-se entre os 13 alunos que mais retiraram livros, percebe-se que nove alunos obtiveram uma média final superior à média 3. Em contrapartida, dos 10 alunos que menos utilizaram o serviço de empréstimos, seis alunos ficaram com uma média final inferior ao conceito 3.

O acadêmico laureado – S1 – não foi o aluno com maior número de retiradas e o mesmo relata que, durante a sua graduação, a falta de livros foi a sua maior dificuldade, impossibilitando, com isto, um volume mais expressivo de empréstimos, conforme transcrição de sua fala:

Eu tive muita dificuldade, tive mesmo, ainda mais na área da comunicação. Não são muitos, quer dizer, agora eu não sei, não vou te falar como está agora, mas, na época que eu estava cursando, tinha poucos exemplares dos livros que a gente realmente precisava. Então era uma briga bem grande, isso eu sofri.

A turma do entrevistado S2 (tabela 2) graduou-se em Serviço Social no ano de 2008 e era composta por 11 alunos. Ao analisar esse curso, é possível verificar claramente que os alunos que mais retiraram obras foram os que obtiveram melhor média final. Todos os seis alunos que mais utilizaram o serviço de empréstimo obtiveram uma média final superior ao conceito 3, inclusive o acadêmico que mais retirou obteve a Láurea Acadêmica. A aluna laureada que foi entrevistada – S2 - registrou um número considerável de empréstimos, porém outros colegas efetuaram mais empréstimos que a mesma. A análise poderia ficar restrita a essa informação, porém, em virtude da entrevista concedida, foi possível descobrir que essa acadêmica possuía um acervo particular com obras do seu interesse, “Eu sempre fui alguém que comprei muito livro”, o que acabou influenciando no número de empréstimos.

Tabela 1. Relação entre média final e operações de empréstimo – S1

Média final	Número de empréstimos por ano							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	TOTAL
2,59091	9	21	53	35	96	375	65	654
3,52273	0	39	54	61	24	173	112	463
3,5	0	7	58	94	33	182	71	445
2,70213	6	19	67	64	103	131	28	418
2,08511	0	29	25	34	10	161	146	405
2,75	13	27	91	28	0	107	116	382
3,26667	13	54	20	11	73	97	20	288
3,45455	2	20	10	38	51	138	8	267
3,45455	0	0	22	11	36	147	28	244
3,06522	9	30	34	24	59	47	29	232
3,57778	0	1	15	20	56	91	28	211
3,06977	0	1	2	6	13	126	44	192
3,6	0	5	14	32	26	99	15	191
2,36957	0	0	2	0	15	136	29	182
2,82222	0	46	0	0	25	75	33	179
2,62222	0	24	1	15	29	67	41	177
2,63043	0	22	16	8	33	87	7	173
3,35556	0	12	9	10	31	85	20	167
1,9434	3	0	0	35	81	33	0	152
2,71111	5	2	4	0	16	105	16	148
2,90909	0	3	0	0	10	104	0	117
3,06818	0	25	0	2	10	70	4	111
3,20455	0	0	0	0	1	87	19	107
2,84783	0	3	2	4	5	60	27	101
3,64667	0	5	11	20	27	31	0	94
3,66667	0	4	0	0	23	63	0	90
3,27273	0	1	0	0	16	65	0	82
2,91304	2	0	0	18	1	61	0	82
2,68889	0	0	62	4	4	5	0	75
2,75	0	0	6	7	0	49	7	69
3	0	5	2	0	0	52	3	62
3,11111	0	2	0	16	14	3	14	49
3,02632	0	0	1	5	9	28	5	48
2	0	0	10	6	15	11	1	43
1,84906	0	0	0	2	0	32	0	34
3,31579	0	1	0	0	7	0	0	8
2,15556	0	0	0	0	0	0	0	0

M é d i a final	Número de empréstimos por ano									
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	TOTAL
3,73913	0	0	21	70	46	64	134	277	200	812
3,41304	0	34	62	40	40	68	164	209	117	734
3,23913	0	0	5	12	19	111	160	201	123	631
3,06522	0	0	8	81	71	79	104	117	72	532
3,54348	0	0	53	87	19	10	70	96	98	433
3,80435	0	21	11	50	30	93	55	99	42	401
2,65957	0	0	13	4	20	59	19	130	100	345
3,04348	0	0	26	24	11	10	27	20	54	172
2,8	0	0	46	6	12	4	49	39	14	170
3,15217	1	9	0	4	0	15	0	26	34	89
3,1087	8	14	18	7	0	0	0	0	0	47

Tabela 2. Relação entre média final e operações de empréstimo – S2

Fontes: Protocolo Acadêmico e Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul.

A turma do entrevistado S3 (tabela 3) formou-se em Relações Públicas no ano de 2011 e era composta por 48 alunos. Ao verificar-se o número de empréstimos em comparação com a média final dos alunos, é possível perceber fortes indícios dessa relação, pois entre os 23 alunos que mais retiraram obras, constata-se que 20 desses obtiveram uma média final superior ao conceito 3. O aluno que obteve a láurea acadêmica foi, inclusive, o acadêmico que mais utilizou o serviço de empréstimos. Em contrapartida, ao analisar os 11 alunos que menos utilizaram o serviço de empréstimos, oito desses obtiveram uma média final inferior ao conceito 3.

A turma do entrevistado H1 (tabela 4) graduou-se em Pedagogia no ano de 2006 e era composta por 20 alunos. Ao analisar a proporcionalidade de retirada de obras em comparação com a média final de cada aluno, é possível perceber de maneira clara essa relação. Ao realizar um recorte sobre os 12 primeiros colocados na retirada de obras, pode-se verificar que todos obtiveram um conceito superior à média 3. Por outro lado, os alunos que obtiveram uma média inferior à 3, encontram-se entre os que menos utilizaram o serviço de empréstimo de livros.

Ao analisar essa turma, há um detalhe que corrobora a iniciativa de mostrar as médias finais dos alunos, pois a acadêmica que mais retirou obras na Biblioteca foi, também, a aluna com a melhor média final dessa turma, porém não foi laureada.

A turma do entrevistado H2 (tabela 5) formou-se em História no ano de 2009 e era composta por 51 alunos. Não foi possível verificar de maneira precisa uma relação entre o número de retiradas e a média final do aluno no curso. Porém, ao realizar recortes sobre o total de alunos do curso, verificam-se claros indícios dessa relação entre retiradas e médias finais, pois, ao analisar os 22 alunos que mais retiraram obras, constata-se que somente sete alunos obtiveram uma média inferior ao conceito 3. Em contrapartida, entre os 22 alunos que menos retiraram, há somente cinco alunos com uma média final superior ao conceito 3.

A turma do entrevistado H3 (tabela 6) formou-se em Psicologia no ano de 2011 e era composta por 15 alunos. A relação entre as melhores médias finais e o número de empréstimos de livros é perceptível nessa turma. Quando se analisam os nove alunos que mais realizaram operações de empréstimos, verifica-se que há somente um aluno entre eles que obteve uma média final inferior ao conceito 3.

Tabela 3. Relação entre média final e operações de empréstimo – S3

Média final	Número de empréstimos por ano												TOTAL
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
3,71429	0	0	0	0	0	0	0	17	56	173	238	72	556
3,16667	0	2	0	3	12	35	65	85	176	1	25	124	528
3,42222	0	0	0	0	0	1	0	39	7	0	346	105	498
3,11364	0	0	0	0	27	12	115	83	22	56	138	27	480
3,68182	0	0	0	0	0	0	1	16	12	59	233	129	450
3,15909	0	0	0	0	50	29	60	53	27	155	22	2	398
2,45652	0	1	0	0	13	33	46	64	87	8	107	34	393
3,02273	0	0	0	0	24	39	6	12	0	0	255	54	390
3,18182	0	0	0	0	15	74	59	43	22	14	90	60	377
2,8	0	0	0	3	1	0	15	3	24	107	186	16	355
3,29545	0	0	0	2	4	14	15	55	94	0	109	55	348
3,22727	0	0	0	0	0	0	6	0	38	55	221	13	333
3,37778	0	0	0	0	0	0	26	12	0	68	212	14	332
3,06818	0	0	0	0	19	13	21	18	6	31	185	35	328
3	0	0	0	0	10	2	16	105	54	65	70	4	326
3,28889	0	0	0	0	0	77	80	0	24	1	125	15	322
3,13636	0	0	0	0	9	7	25	11	57	35	154	14	312
3,08889	0	0	0	0	0	1	0	0	1	18	238	45	303
3,20455	0	3	15	86	15	52	13	12	9	16	53	0	274
2,55556	0	0	0	0	0	37	34	31	20	29	97	26	274
3,55556	0	0	0	0	0	0	0	21	13	72	97	69	272
3,22727	0	0	22	0	2	0	4	0	2	41	196	0	267
3,37778	0	0	0	0	0	0	23	21	38	24	152	0	258
2,90909	0	0	0	0	15	30	29	1	1	36	145	0	257
2,95556	0	0	0	19	4	5	15	19	92	0	87	0	241
2,02174	0	0	0	13	7	0	0	2	14	175	22	6	239
2,93333	0	0	0	0	0	13	56	44	0	20	103	1	237
3,27273	0	0	0	0	11	7	4	15	93	82	4	0	216
3,27273	0	0	0	0	9	0	9	28	19	64	72	13	214
2,90909	0	0	0	0	0	7	3	3	55	118	9	18	213
3,17778	0	0	0	0	0	0	0	8	15	34	139	16	212
3,15556	0	0	0	0	26	23	37	17	15	58	26	9	211
3,06818	0	0	6	4	8	7	14	13	2	0	113	42	209
3,09756	0	0	0	0	0	0	43	0	25	28	53	54	203
2,81818	0	0	0	0	0	14	5	89	33	4	42	0	187
3,47619	0	0	0	0	0	0	0	35	35	12	99	1	182
3,13043	0	0	0	2	12	15	21	1	8	22	99	0	180
2,73913	0	0	0	0	0	0	0	11	18	6	115	18	168
2,23404	0	0	0	2	0	0	3	0	8	0	0	152	165
2,70213	0	0	0	0	0	23	7	6	15	2	110	0	163
2,38636	0	0	0	0	0	0	5	0	5	41	100	0	151
3,13043	0	0	0	0	0	0	0	0	26	76	48	0	150
2,97727	0	0	0	0	0	0	0	2	5	5	98	34	144
2,94872	0	0	0	0	0	0	0	0	6	4	114	16	140
3	0	0	0	0	5	7	6	4	0	46	65	6	139
3,40909	0	0	0	0	0	0	0	18	4	0	107	9	138
2,5	0	3	0	0	0	0	1	1	14	103	2	1	125
2,93182	0	0	0	0	0	2	1	5	0	18	92	0	118

M é d i a final	Número de empréstimos por ano							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	TOTAL
3,85	0	32	42	78	42	167	75	436
3,65	0	0	5	67	78	190	96	436
3,30952	0	0	36	56	91	174	75	432
3,02857	0	16	39	35	52	154	85	381
3,575	0	0	11	11	86	184	45	337
3,29268	0	2	24	28	63	93	51	261
3,675	11	3	5	43	12	81	81	236
3,85	0	0	4	64	41	72	7	188
3,8	0	0	4	3	4	104	68	183
3,2	1	17	1	15	56	51	33	174
3,475	0	0	1	9	28	42	16	96
3,30233	0	3	8	0	7	53	25	96
2,65854	0	3	21	6	27	28	2	87
3,3	0	1	0	0	0	42	41	84
2,53846	0	0	0	0	0	61	12	73
3,21951	0	6	9	1	27	19	8	70
3,5	3	2	0	8	19	11	16	59
3	0	0	26	1	0	0	0	27
3,625	0	6	2	5	0	3	0	16
3,075	0	0	0	3	0	0	0	3

Tabela 4. Relação entre média final e operações de empréstimo – H1

Fontes: Protocolo Acadêmico e Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul

A turma do entrevistado E1 (tabela 7) graduou-se em Engenharia Ambiental no ano de 2005 e era composta por cinco alunos. Ao realizar a análise existente entre o número de operações de empréstimos em comparação com a média final dos alunos, é possível identificar a relação, pois o aluno que obteve a melhor média foi, também, o aluno que mais retirou obras nessa turma e obteve a láurea acadêmica.

Convém ressaltar que, em virtude do período de sua formação, esses acadêmicos pouco utilizaram as bases de dados e outras fontes digitais de informação durante a sua graduação. A forma preponderante de acesso à informação foram os livros impressos, o que é possível identificar no depoimento do aluno E1, que destaca o seu apreço pelo livro, “todos os colegas que eu tive a oportunidade de conhecer aqui no Brasil, alemães, italianos, europeus, americanos, todo mundo que quer estudar, pega e vai ler um livro. Não tem blue-ray que vai te ajudar”.

A turma do entrevistado E2 (tabela 8) graduou-se em Matemática no ano de 2009 e era composta por 51 alunos. Não foi possível estabelecer uma relação entre o número de retiradas e a média final do aluno no curso. Porém, ao realizar recortes nessa análise, é possível diagnosticar dados que apontam para essa relação, como, por exemplo, na análise entre os 21 alunos que menos utilizaram o serviço de empréstimos, verifica-se que somente três destes alunos obtiveram conceito superior à média 3.

A turma do entrevistado E3 (tabela 9) formou-se em Engenharia Química no ano de 2011 e era composta por 24 alunos.

Tabela 5. Relação entre média final e operações de empréstimo – H2

Média final	Número de empréstimos por ano										
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	TOTAL
3,31707	0	0	11	109	210	352	200	265	15	228	1390
3,2439	0	0	0	0	25	155	195	245	268	407	1295
3,62791	0	0	0	0	0	0	98	246	398	258	1000
3,93617	0	0	0	0	65	200	122	113	149	294	943
2,11905	0	0	3	31	67	0	29	98	210	327	765
3,28205	0	0	0	0	0	151	131	107	112	219	720
2,61364	0	4	6	6	86	51	0	6	176	292	627
2,84211	0	0	0	0	48	79	8	14	157	310	616
3,92857	0	0	0	0	93	104	78	83	109	110	577
3,83721	0	0	0	18	9	2	51	67	87	308	542
2,68293	0	0	0	0	7	21	95	208	122	82	535
2,69048	0	0	0	121	25	30	104	111	95	40	526
3,31707	5	41	22	35	14	104	23	24	67	177	512
2,22917	0	0	0	0	9	30	68	73	134	190	504
3,04878	0	0	0	31	30	73	86	109	88	60	477
2,65217	0	0	0	0	0	44	104	83	62	179	472
3,25581	10	28	0	68	65	0	48	38	132	70	459
3	0	0	0	0	11	17	8	133	207	38	414
3	0	0	0	14	68	114	67	51	61	22	397
3,65909	0	0	0	0	12	44	65	57	65	141	384
3,73171	0	0	26	30	6	56	79	54	27	103	381
3,57895	0	1	0	0	0	19	57	64	7	213	361
2,93023	0	0	0	0	0	34	27	46	119	125	351
3,26829	0	0	0	0	52	38	23	50	156	18	337
2,2093	0	0	4	2	4	35	3	59	75	139	321
3,5	0	0	0	0	32	46	27	53	70	91	319
3,28571	0	0	11	31	20	27	46	34	36	107	312
3,67857	0	0	0	0	0	0	0	29	113	151	293
3	2	19	58	38	23	37	0	12	32	70	291
2,54348	0	0	0	5	23	37	32	47	28	118	290
2,67442	0	0	0	5	4	2	33	105	65	72	286
1,8	0	24	38	23	29	13	57	19	34	25	262
2,78049	0	0	0	0	0	1	84	58	30	78	251
2,47619	0	0	0	0	0	11	36	57	50	97	251
3,04762	0	6	8	5	0	19	50	30	68	39	225
2,88372	0	0	0	0	0	61	38	7	36	81	223
2,28571	0	0	0	0	1	4	56	31	31	86	209
3,4878	0	0	0	8	12	30	39	30	15	71	205
2,65854	16	13	38	0	5	5	14	60	9	32	192
3,2619	0	0	0	11	2	0	2	39	22	107	183
3,19048	0	0	0	0	0	30	29	25	29	69	182
2,37209	0	0	0	0	35	4	37	16	5	80	177
2,85714	0	0	0	0	0	20	25	14	23	81	163
2,64286	0	0	0	2	0	8	13	8	62	60	153
2,37209	0	0	0	0	0	3	15	87	37	0	142
2,88293	0	0	0	0	0	7	27	16	19	67	136
2,59767	0	2	21	20	13	11	0	0	14	49	130
2,82927	0	11	3	0	0	1	6	7	43	51	122
3,21951	0	0	0	0	8	12	0	33	19	19	91
2,90476	0	0	2	0	7	0	0	0	21	22	52
2,51163	0	0	0	0	2	0	0	1	0	0	3

Fontes: Protocolo Acadêmico e Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul.

Média final	Número de empréstimos por ano												
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	TOTAL
3,33333	0	0	0	0	0	414	781	1231	1161	1869	1638	1925	9019
3,84286	0	11	31	51	86	302	342	64	69	202	76	40	1274
3,49275	0	0	0	0	0	31	107	29	42	152	317	126	804
3,62319	0	0	0	0	0	5	32	81	155	102	303	120	798
2,18182	0	0	0	0	43	113	120	75	43	77	226	94	791
3,0303	0	0	0	0	0	0	21	48	101	211	274	113	768
3,01449	0	0	0	19	52	16	25	45	38	13	323	136	667
3,33333	3	6	32	10	44	41	60	0	108	124	87	46	561
3,26087	0	0	0	2	0	28	0	24	62	104	231	22	473
2,66197	0	63	78	47	29	17	45	47	14	62	54	0	456
3,59091	0	0	0	0	0	11	4	8	9	26	294	2	354
2,81159	0	0	0	0	18	13	0	4	12	90	131	83	351
2,57971	0	0	0	3	35	11	10	76	142	27	11	1	316
2,46479	0	0	0	34	108	82	6	0	10	36	33	0	309
3,31884	0	0	0	1	33	0	3	1	7	67	112	4	228

Tabela 6. Relação entre média final e operações de empréstimo – H3

Fontes: Protocolo Acadêmico e Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul.

Média final	Número de empréstimos por ano						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	TOTAL
3,73438	0	142	219	388	226	287	1262
3,59375	0	126	79	181	132	88	606
3,22222	0	78	59	99	1	208	445
3,21875	4	54	65	51	45	88	307
2,83673	0	13	0	6	24	88	131

Tabela 7. Relação entre média final e operações de empréstimo – E1

Fontes: Protocolo Acadêmico e Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul.

Nesse curso, a exemplo do que ocorreu com os dois últimos cursos analisados, não foi possível identificar claramente a relação entre os alunos que mais retiraram obras e os que obtiveram melhores conceitos finais. Porém, os indícios dessa relação ficam claros quando se realizam pequenos recortes no universo dos alunos desse curso. Somente cinco alunos obtiveram uma média final superior ao conceito 3. Dentre esses, quatro alunos estão entre os sete alunos que mais retiraram obras. Aliás, os dois alunos que mais retiraram, obtiveram uma média final superior ao conceito 3. Em contrapartida, entre os 15 alunos com o menor número de retiradas, 14 ficaram com uma média final inferior ao conceito 3.

Uma observação que se faz necessária ao analisar essa turma de alunos está no fato de que os alunos das Ciências Exatas utilizam, com certa regularidade, as bases de dados, o que acaba por reduzir o número de empréstimos de livros. Isso pode ser comprovado na entrevista realizada com a acadêmica laureada - E3 - dessa turma, que utilizava continuamente as bases de dados a partir de sua casa, conforme seu relato, “utilizava a pesquisa nas bases de dados, as normas também, muito bom”.

Tabela 8 . Relação entre média final e operações de empréstimo – E2

Média final	Número de empréstimos por ano										TOTAL
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
2,84314	20	82	200	270	241	318	219	353	243	324	2270
2,84615	0	10	2	15	83	140	198	133	139	142	862
3,95349	0	0	0	0	0	17	78	129	182	411	817
2,62791	0	0	0	41	111	95	88	129	82	194	740
2,34043	0	0	0	0	35	106	213	120	8	258	740
3,33636	0	0	0	0	0	32	120	138	176	258	724
2,50943	0	1	0	34	108	151	1	0	193	182	670
2,46429	0	0	0	58	65	88	50	91	84	221	657
2,83721	0	0	0	0	3	34	101	111	125	222	596
2,56863	2	32	27	1	13	108	33	29	102	180	527
3,37778	0	0	0	0	0	143	0	56	60	209	468
3,52273	0	0	0	0	19	11	95	105	92	136	458
2,51163	0	0	0	0	0	78	142	153	22	26	421
2,07843	0	0	0	11	67	49	60	134	1	83	405
2,5814	0	19	13	7	34	1	41	35	102	143	395
3,18182	0	0	0	1	14	53	97	96	65	44	370
3,37255	0	0	0	2	1	20	35	105	69	120	352
2,41304	0	0	0	28	3	58	41	97	58	61	346
3,03846	0	0	0	0	13	70	92	57	43	70	345
2,45455	0	0	0	10	24	4	20	22	67	195	342
3,11765	0	1	0	0	16	19	39	77	136	44	332
2,3617	0	0	0	3	39	67	90	27	33	65	324
2,37037	0	0	0	46	12	3	62	35	50	67	275
2,95238	0	0	0	0	0	52	39	12	52	119	274
2,86047	0	0	0	2	7	44	64	78	32	28	255
3,62222	0	0	0	23	66	15	13	90	0	42	249
3,5814	0	0	0	0	1	1	27	88	47	76	240
3	0	0	0	4	20	24	38	80	39	20	225
3,18605	0	0	0	0	0	16	23	48	17	85	189
3,17308	0	0	0	0	0	4	18	80	62	12	176
2,4186	0	0	0	0	45	22	12	37	40	16	172
1,72727	10	11	32	96	7	12	0	3	0	0	171
2,45455	0	0	0	0	1	8	44	41	22	33	149
2,11111	0	0	0	3	0	0	34	7	48	52	144
2,95238	0	0	0	0	0	28	33	15	21	46	143
3,4186	0	0	0	0	0	11	79	37	12	0	139
4	0	0	4	0	0	0	4	26	71	30	135
2,67442	0	0	0	0	0	12	6	34	21	42	115
1,88889	0	0	2	0	0	1	4	9	59	39	114
1,82895	4	0	0	0	0	54	0	0	51	0	109
2,69231	0	0	5	11	6	22	40	23	0	0	107
2,31915	0	0	0	0	0	0	18	0	50	21	89
2,70455	0	0	0	0	0	8	24	13	39	0	84
3,59091	0	0	0	0	0	11	4	16	29	22	82
0,93204	0	0	0	0	1	0	16	2	0	62	81
2,32	0	3	43	0	2	0	4	9	11	0	72
2,37209	0	0	0	0	0	4	6	0	13	35	58
1,72222	0	4	30	8	0	10	0	0	0	0	52
2,61404	0	0	0	0	0	38	5	7	1	0	51
2,67925	0	0	0	1	0	1	3	4	4	24	37
2,28	0	0	0	5	2	0	0	0	0	3	10

Fontes: Protocolo Acadêmico e Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul

Média final	Número de empréstimos por ano												
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	TOTAL
3,19048	0	0	0	0	0	0	194	176	222	284	495	283	1654
3,09375	0	0	0	0	0	10	122	154	180	261	286	187	1200
2,80645	0	0	0	0	0	0	0	125	190	292	244	164	1015
2,06024	19	110	135	82	113	90	40	21	87	120	55	123	995
3,07937	0	0	0	0	0	0	89	175	285	116	168	143	976
2,27419	0	0	0	0	45	83	15	89	142	30	182	232	818
3,85484	0	0	0	0	0	2	16	45	263	107	69	131	633
2,5	0	0	0	0	3	0	11	62	109	71	168	191	615
2,36508	0	0	0	0	53	62	56	23	99	147	35	92	567
1,57471	4	117	72	129	75	14	0	24	33	1	2	61	532
1,97368	0	13	25	167	94	86	26	15	10	6	16	70	528
1,59341	15	7	61	57	72	42	97	37	58	58	3	19	526
2,10145	0	1	9	26	45	82	123	107	78	9	0	40	520
1,78481	0	0	12	17	21	46	57	119	13	61	2	41	389
2,15873	0	0	0	0	0	0	44	45	70	0	39	180	378
2,29412	0	8	5	0	26	4	33	24	31	15	2	173	321
2,51563	0	0	0	0	6	8	20	17	30	16	18	164	279
2,39189	0	0	22	106	101	11	11	13	4	0	1	0	269
2,29032	0	0	0	0	0	0	8	22	22	25	64	85	226
3,25806	0	0	0	0	0	0	0	20	11	21	42	63	157
2,09231	0	0	0	20	8	5	21	3	32	3	1	33	126
2,11475	0	0	0	7	8	6	25	0	3	2	19	22	92
1,79167	0	5	0	0	2	0	6	24	3	1	3	0	44
2,16176	0	0	0	6	3	0	0	0	0	0	2	19	30

Tabela 9. Relação entre média final e operações de empréstimo – E3

Fontes: Protocolo Acadêmico e Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul

Acessar a informação disponibilizada pela Biblioteca a partir da residência do aluno é uma nova realidade. Palmira Juceviciene y Gintare Tautkeviciene (2003, tradução pessoal) ressaltam:

As modernas tecnologias de informação e comunicação (TIC) ajudam a biblioteca a tornar-se não só o espaço de aprendizagem, tradicionalmente visto como um espaço físico, mas também um espaço virtual de aprendizagem. As possibilidades de tal espaço virtual de aprendizagem expandem a flexibilidade do espaço de aprendizagem, porque permite escolher onde e quando estudar.

Após a análise individual de cada uma das turmas, não é possível afirmar com total certeza se existe ou não essa relação entre os alunos com o maior número de empréstimo e os alunos que obtêm as maiores médias ao final do curso. Porém, após a realização dessa análise, num contingente de 262 alunos, divididos em três grandes áreas do conhecimento, e em três recortes de tempo, há fortes indícios que levam a crer na existência dessa relação. De Jager (2002a) destaca que há uma correlação entre os empréstimos realizados pelos alunos e seu rendimento acadêmico, o que a levou a deduzir que os acadêmicos que mais utilizam o serviço de empréstimo, apresentam uma possibilidade maior de obter melhores notas nos exames.

Assim, para alcançar um parecer mais preciso, é necessária a realização de um acompanhamento completo de toda a vida acadêmica dos alunos, desde o seu ingresso até a sua formação. Neste acompanhamento, além da realização de entrevistas, é importante procurar saber quais são as fontes informacionais utilizadas pelos acadêmicos na sua formação, se os mesmos têm acesso à informação qualificada em outros locais que não a Biblioteca, podendo ser a sua casa, seu trabalho, as bases de dados, a Internet ou

simplesmente informações disponibilizadas pela Biblioteca na Internet, distorcendo, deste modo, a representatividade da Biblioteca na sua formação.

As entrevistas e os dados estatísticos levantados trouxeram uma visão da dinâmica e da importância da Biblioteca Central na vida acadêmica. Os depoimentos dos alunos deram maior significado à Biblioteca enquanto espaço de aprendizagem e os dados estatísticos sugeriram que, quanto mais os serviços da Biblioteca são utilizados pelos alunos, melhores são seus conceitos finais e, conseqüentemente, o seu sucesso acadêmico.

Considerações Finais

Com a finalidade de verificar os possíveis impactos da utilização da biblioteca universitária e, em particular, do serviço de empréstimo domiciliar sobre o sucesso acadêmico de estudantes do ensino superior, foi realizado um estudo de caso da Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul, tecendo considerações sobre essa Biblioteca, sobre os estudos relacionados a bibliotecas universitárias e o sucesso acadêmico, as escolhas metodológicas selecionadas e os resultados obtidos.

Para analisar a relação entre a utilização da biblioteca e o sucesso acadêmico, foram entrevistados nove alunos laureados pela Universidade de Caxias do Sul entre os anos de 2005 e 2012. A partir dos relatos desses alunos, verificou-se que todos atribuem um papel relevante à Biblioteca para a sua aprendizagem e êxito nos estudos. Além disso, utilizaram-se dados concretos relativos aos alunos para evidenciar a importância da Biblioteca para o sucesso acadêmico dos mesmos, conforme orientação de pesquisadores do tema. Desta forma, nesse trabalho, constituíram-se em objetos de pesquisa e comparação, a média acadêmica e o número de empréstimos realizados pelos egressos laureados e seus colegas de turma. Essa análise mostrou que há uma relação entre a média acadêmica e o número de empréstimos, sugerindo que a Biblioteca contribui para o sucesso acadêmico.

Ao comparar os dados dos empréstimos de livros das turmas pesquisadas com as médias finais, evidenciou-se que aqueles alunos que menos utilizaram os serviços de empréstimos são os que apresentaram os desempenhos mais baixos. Além disso, constatou-se uma tendência de que os alunos com as melhores médias são os que mais usufruíram dos serviços de empréstimo da Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul. Sobre isso convém recordar que, no período pesquisado, o empréstimo de livros era o principal serviço da biblioteca, a qual não disponibilizava o uso de livros digitais.

Com base nas leituras realizadas, nos dados estatísticos e nos relatos dos alunos entrevistados, pode-se concluir que a Biblioteca Central contribui para o sucesso acadêmico, constituindo-se em um amplo, democrático e enriquecedor espaço de aprendizagem aberto a todos os que buscam o conhecimento. Desta forma, é imprescindível que todos os envolvidos no processo de planejamento e organização de uma biblioteca universitária estejam cientes do seu papel enquanto educadores e mediadores no acesso à informação e não apenas como prestadores de serviços, a fim de que a biblioteca possa consolidar-se, efetivamente, enquanto um espaço de aprendizagem e perpetuar-se como um centro do saber inserido na sociedade da informação.

Referências Bibliográficas

- » Cram, Jennifer. 2000. Six impossible things before breakfast: a multidimensional approach to measuring the value of libraries. En Northumbria International Conference on Performance Measurement in Libraries and Information Services (3a: 1999: Newcastle). *Trabajos presentados*. Newcastle: Pat Wressell Associates, Association of Research Libraries. p. 19-29. <<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.141.6074&rep=rep1&type=pdf>>. [Consulta: 30 abril 2015].
- » De Jager, Karin de. 2002a. Impacts & outcomes: searching for the most elusive indicators of academic library performance. En Northumbria International Conference on Performance Measurement in Libraries and Information Services. (4a, 2001: Washington, D.C.). *Trabajos presentados*. Washington, D.C.: Association of Research Libraries. p. 291-297. <<http://old.libqual.org/documents/admin/dejager.pdf>>. [Consulta: 30 abril 2015].
- » De Jager, Karin de. 2002b. Successful students: does the library make a difference? En *Performance Measurement and Metrics*. Vol. 3, no. 3, 140-144. <<http://www.emeraldinsight.com/journals.htm?issn=1467-8047&volume=3&issue=3&articleid=862309&show=pdf>>. [Consulta: 30 abril 2011].
- » Goodall, Deborah y David Pattern. 2011. Academic library non/low use and undergraduate student achievement: a preliminary report of research in progress. En *Library Management*. Vol. 32, no.3. <<http://eprints.hud.ac.uk/7940/>>. [Consulta: 30 abril 2012].
- » Hübner, Marcos Leandro Freitas. 2014. *A biblioteca universitária na formação acadêmica: história da Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul e sua relação com a aprendizagem e o sucesso acadêmico*. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul. 201 p. Tesis de maestrado. <<http://hdl.handle.net/11338/674>>. [Consulta: 01 julho 2015].
- » Juceviciene, Palmira y Gintare Tautkeviciene. 2003. Academic library as a learning environment: how do students perceive it? En European Conference on Educational Research (2003: Hamburg). *Trabajos presentados*. Hamburg: European Educational Research Association. p. 17-20. <<http://www.leeds.ac.uk/educol/documents/00003274.htm>>. [Consulta: 11 setembro 2011].
- » Kuh, G. D., et al. 2006. *What matters to student success: A review of the literature*. Washington, DC: National Postsecondary Education Cooperative. <https://nces.ed.gov/npec/pdf/Kuh_Team_ExecSumm.pdf>. [Consulta: 17 julho 2015].
- » Leitão, Bárbara Julia Menezello. 2005. *Avaliação qualitativa e quantitativa numa biblioteca universitária: grupos de foco*. Rio de Janeiro: Interciência.
- » MacEachern, Ruth. 2001. Measuring the added value of library and information services. En *IFLA Journal*. Vol. 27, no. 4, 232-236. <<http://ifl.sagepub.com/content/27/4/232.full.pdf+html>>. [Consulta: 17 julho 2011].
- » Pela, Mary Arlete Payão. 2006. *A biblioteca universitária, espaços formativos e inclusão: a perspectiva de graduandos com deficiência visual*. São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo. 93 p. Tesis de maestrado. <http://www.cidadesp.edu.br/old/mestrado_educacao/dissertacoes/2006/mary_arlete_payao.pdf>. [Consulta: 17 setembro 2011].

- » Poll, Roswitha. 2003a. Impact/outcome measures for libraries. En *Liber Quarterly*. No.13, 329-342, <<http://liber.library.uu.nl/publish/articles/oooo60/article.pdf>>. [Consulta: 17 julho 2011].
- » Poll, Roswitha. 2003b. Measuring impact and outcome of libraries. En *Performance Measurement and Metrics*. Vol. 4, no. 1, 5-12, <<http://www.emeraldinsight.com/journals.htm?articleid=862311&show=html>>. [Consulta: 17 julho 2011].
- » Poll, Roswitha y Philip Payne. 2006. Impact measures for libraries and information services. En *Library Hi Tech*. Vol. 24, no. 4, 547-562. <<http://www.emeraldinsight.com/journals.htm?articleid=1583890>>. [Consulta: 17 julho 2011].
- » Silva, Chirley C. M.; Márcia. R. Conceição y Roberto C. Braga. 2004. Serviço de coleções especiais da biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina: estágio curricular. Em *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*. Vol. 9, 134-140. <<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/403/506> > [Consulta: 17 julho 2011].
- » Xerri, Eliana Gasparini. 2011. Da Universidade da Serra à Universidade de Caxias do Sul - a presença da e na comunidade (1950-1990). En *Anais eletrônicos, VI Congresso Brasileiro de História da Educação*. Vitória: UFES. <http://www.cemef.eeffto.ufmg.br/download/livro_de_Resumo_VI_CBHE-2011.pdf> [Consulta: 02 outubro 2011].
- » York, Travis T.; Charles Gibson y Susan Rankin. 2015. Defining and Measuring Academic Success. En *Practical Assessment, Research & Evaluation*. Vol. 20, no. 5, 1-20. <<http://pareonline.net/getvn.asp?v=20&n=5>> [Consulta: 17 julho 2015].